O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 38.º — N.º 1921

Sábado, 29 de Dezembro de 1945

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Hava s*

Reparos

O nosso colega *Notícias de Viana* acha inconcebível que lá, uma região com azeite próprio para seu consumo, não haja azeite; que o bacalhau dos navios da séca não apareça à venda, a menos que seja do mais fraco, e que a manteiga existente em abundância só se possa adquirir por preços exurbitantes devido a uma criminosa exportação que não tem sido suficientemente reprimida.

Amigos de Viana: cá sucede o mesmo, se não pior. Só com muito dinheiro se compra a hortaliça no mercado; os ovos já atingiram 20$00 a duzia; as batatas estão a 36$00 a arroba para aproveitar metade; a carne vê-se por um óculo; o peixe, quando aparece, tem senhoria, da manteiga falámos no número anterior e o pão, êsse, se não é de borracha, parece...

Quando voltaremos nós à fartura, sem peias?

E quando chegará o dia de dizermos ao *mercado negro* — Alto!

Cumprimentos

Tiveram a amabilidade de nos enviar telegramas, cartas e cartões de Boas Festas os srs. dr. Mário Duarte, consul de Portugal e encarregado de negócios em Habana (Cuba); dr. Alberto Souto, Manuel Cardoso e Julio da Cruz Ferreira, de Lisboa; Rodrigues Pinho, de Vila Nova de Gaia; Moreira Júnior, da Figueira da Foz; Alexandre Gigante, de Viana do Castelo; Augusto Castilho & C.ª e Augusto Bastos, do Porto; José Simões Pachão, de Oakland (América do Norte); Alfredo Esteves, João Mota, Manuel dos Santos Gamelas, Imprensa Universal, Eduardo F. Neves, Mário de Matos e Sociedade de Vinhos Scalábis, L.da, de Aveiro, gentilesa que muito agradecemos.

Benemerência

Da família Madail entraram 20$00 para o mealheiro dos pobres do *Democrata*, que agradecemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria Isolina Rodrigues Leitão, esposa do noso amigo dr. Humberto Leitão, esclarecido clínico; o também nosso presado amigo dr. Azevedo e Castro, desembargador da Relação de Lisboa, e os srs. Joaquim António Vieira, funcionário da filial do Banco N. Ultramarino, e Duarte Augusto Duarte; ámanhã, os srs. Joaquim Coelho da Silva, José de Pinho Vinagre e dr. Mário de Azevedo e Castro, médico nas Caldas da Rainha; no dia 31, as sr.ªs D. Laura Mendes Leite de Almeida, esposa do sr. general João de Almeida, e D. Barbara da Costa Crespo, residente em Cruz da Légua (Porto de Mós); o sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 5, e o estudante José Marques Pitarma, filho do sr. Joaquim Marques Pitarma, industrial de panificação em Lisboa; em 1 de Janeiro, a sr.ª D. Júlia Seabra Cancela Duarte, esposa do nosso amigo Severim Duarte, e também a do sr. Amadeu de Sousa; em 2, as sr.ªs D. Olinda Soares e D. Carmen de Seabra F. Neves, esposa do nosso amigo Severiano F. Neves, ambos professores primários, e o sr. dr. José Cristo, advogado na comarca; em 3, o sr. dr. Joaquim Henriques, hábil clínico local; a sr.ª D. Lígia Patoilo Cruz, a menina Maria Amélia de Melo Moreira e o 2.º sargento Luís Rezende Génio de Lima, filhos, respectivamente, do sr. António Simões Cruz, da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira e do sr. tenente Barata de Lima.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se o consórcio da menina Zaira da Apresentação Vinagre, filha do falecido negociante sr. Aniano Vinagre, com o sr. Jorge de Andrade Monteiro, filho do nosso amigo alferes Filipe Monteiro, ausente nos Açores.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Palmira de Castro Vinagre, cunhada da noiva, e o sr. José Adriano Pereira de Aguiar, tendo assistido outros convidados.

Aos nubentes desejamos um futuro risonho.

—Também no domingo casou o sr. Teófilo Pinto de Miranda, componente do quadro gráfico onde se compõe e imprime o nosso jornal, com a menina Maria Isabel Simões Pereira, de Alumieira, freguesia de Esgueira.

Muitas felicidades.

Partidas e Chegadas

Durante as férias do Natal estiveram nesta cidade as sr.ªs D. Marília da Rocha Pereira e D. Justina Vital, professoras, respectivamente, em Colmeias (Leiria) e Arcozelo das Maias; dr. Carlos Pericão de Almeida, adido de Legação do ministério dos Estrangeiros; Joaquim da Paula Graça empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto, e sua irmã Democracia; Pompeu Alvarenga (filho) e José Ferreira Patacão, residentes na mesma cidade; tenente Barata de Lima, comandante da secção da Guarda Fiscal da Nazaré; tenente Manuel Nogueira Santana, residente em Macieira de Cambra, e João Costa, escriturário da Direcção de Estradas de Beja.

Doentes

Acentuam-se as melhoras do nosso amigo João Mota e do filho do sr. dr. Assis Maia, professor do Liceu de José Estêvão.

—Já sai à rua o sr. João Ferreira de Macêdo, cujo aspecto é magnífico.

—Na sua casa de Aradas adoeceu, novamente, o sr. dr. Inocencio Rangel, notário nesta comarca.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

BOAS-FESTAS

O DEMOCRATA deseja-as a todos os seus colaboradores, assinantes, anunciantes, colegas e amigos como lhes deseja felizes entradas do novo ano que se aproxima com prometedoras esperanças, determinadas pelo fim da guerra. Tudo se encaminha para que, através da Paz, surja a felicidade. Só resta que a harmonia não se desfaça e cada ser humano contribua para a união dos povos, não acompanhando os portadores de doutrinas subversivas nem de ideias tendentes a lançá-los, de novo, na desordem.

1946 Á PORTA

Um ano finda... para que outro principie na ronda dos séculos, enquanto no minuto último da noite de São Silvestre esperanças amadurecem nas almas e sobem, como círios festivos, ao espírito, arredando de nós as horas más do ano velho.

. . . .

Assim deveria ser, mas não é sempre o panorama às derradeiras badaladas do 31 de Dezembro. E não é, porque há corações para quem a vida é fardo único, fatal, irremovível, que se suporta como degraus de calvário.

Pois torna-se preciso, indispensável, que o pessimismo não encontre guarida nas mesas portuguesas, à meia-noite de São Silvestre. Que se revistam os repastos — sejam citadinos ou rurais, ricos, remediados ou pobres — de confiança no futuro da nossa terra e de confiança em Salazar, que soube, através de uma política ajustada ao momento internacional, política de bem julgar, manter Portugal à margem dos seis anos de guerra e tudo encaminhar com valor patriótico para que a parcela mais distante das províncias ultramarinas — Timor — regressasse, alfim, após duros meses de longo cativeiro e opróbrio, à Casa Lusitana, e mais portuguesa ainda!

Mas se o pessimismo é razão forte para poucos entre muitos cerrarem os olhos à clarividade do *ano Novo Português* — claridades palpáveis com o aval de criteriosa e honesta administração financeira a par de desvelado interêsse pelo património nacional, alarguem a vista lá por fora e digam-nos depois se não nos assiste o direito irrespondível de afirmar: 1946 será outro excelente Ano Novo do Estado Novo, sob a égide de Carmona e Salazar — homens bons do Portugal — pessoa de bem.

O petróleo

Começa a ser vendido nos estabelecimentos, como antigamente, sem peias nem restrições, a partir do dia 1 de Janeiro.

Haja luz. Que é uma companhia, das melhores, para os que andam às escuras...

As obras do govêrno civil

—o—

Continuam paradas, o que é lamentável por ser um edifício condigno da cidade e do local e representar na sede do distrito a casa mãe desta circunscrição administrativa.

Lembramos ao sr. dr. Cirne de Castro e aos deputados pelo círculo quanto seria para agradecer um apêlo aos poderes públicos no sentido de levarem ao fim, sem demora, a reconstrução já iniciada com tão bons auspícios.

As eleições no Brasil

—o—

Ganhou as eleições presidenciais por uma grande maioria, o general Gaspar Dutra, amigo íntimo do ex-presidente dr. Getulio Vargas, que auxiliou o pleito com o candidato da União Democrática.

Parece que estava mais ou menos previsto êste resultado.

IMPRENSA

Notícias de Viana

Este hebdomadário, da direcção do sr. dr. Rocha Páris, presidente da Câmara e deputado reeleito, transpoz mais uma ètapa ao serviço do distrito, como orgão nacionalista.

Parabens ao colega. Não só por se tratar dum jornal de Viana do Castelo, a que anda ligado o nosso coração de aveirense, de mistura com recordações que nunca mais esquecem, mas por nos ser igualmente desvanecedor significar ao sr. dr. Rocha Páris, ao fim de 19 anos, a simpatia e o apreço de que é merecedor.

Carne de porco

O seu custo, em Crato, é de 202$00 cada arroba! — dizem de lá.

E assim se vai transformando tudo — até os porcos se pagam como manjar...

Bandas Militares

Consta que vão ser reorganizadas e alguns jornais falam nisso, louvando. Nós acompanhamos o côro. As bandas militares fizeram falta nas localidades onde existiam e em Aveiro, então, essa falta ainda perdura dado o gosto dos seus habitantes pela música.

Haja vista o último concerto levado a efeito no Jardim Público. Essa despedida nunca mais esquece. O maestro Pereira dos Santos — de saudosa memória — chorou, os executantes choraram porque a assistência, em ovações contínuas, calorosas, não escondia — não podia esconder — a sua magua perante a determinação superior.

Temos a certeza de que a ser verdade o que corre, o país exultará e com ele Aveiro, séde de duas unidades com tantos anos de permanência que já fazem parte da nossa família.

As bandas, além disso, são indispensáveis à cultura dum povo.

Orçamento camarário

Na sua última sessão, a Câmara aprovou o orçamento ordinário para 1946, na importância total de 4.347.554$89, sendo 3.227,185$89 pròpriamente da Câmara, 135.369$00 da Comissão Municipal de Turismo, e 985.000$00 respeitantes aos Serviços Municipalizados de A'guas e Electricidade.

Estádio Mário Duarte

—o—

Pela nossa parte já condenámos a mudança de entrada para o *Estádio Mário Duarte*, dizendo, embora em poucas linhas, sôbre o desinteresse que isso representa pelo nosso formoso Parque. Hoje acrescentaremos: foi uma má ideia, essa, de obrigar o público a uma tão longa caminhada, também, quando mais perto fica a Avenida Araújo e Silva que, dando igualmente acesso ao Estádio, se apresenta com outra comodidade e não afasta do Parque o movimento a que tem direito por ser um grande valor da nossa terra.

E' preciso ponderar o caso, reflectir e concordar que até ficavam bem as três entradas se junto dos portões fôssem colocadas as respectivas bilheteiras.

SANGUESSUGAS

Num avião da carreira Nova Yorque-Lisboa seguiram, há dias, em caixas frigoríficas, umas 4.000 sanguessugas, destinadas aos laboratórios norte-americanos.

Mas ainda cá ficaram muitas mais, a-pesar-de terem caído em desuso depois da morte da *Luisa das Bichas*..

Vida Militar

Foi promovido a capitão o Chefe da Contabilidade do Regimento de Infantaria 10, nosso amigo Abel Nogueira, que nas várias unidades onde tem prestado serviço se há evidenciado por forma a receber honrosos louvores.

As nossas felicitações.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Dever a cumprir

—o—

«Considero imperativo da consciência nacional que o *Socorro de Inverno* constitua um grande movimento de solidariedade, mobilizando **todos os que podem em favor de todos os que precisam**».

SALAZAR

Quando, há um ano, Salazar apelou para a consciência dos portugueses, concitando-os a transformar a campanha do Socorro de Inverno numa bela realidade que levasse pão e agasalho aos que tinham fome e frio, — por todo o país irradiou a verdade dêsse apêlo e por tôda a parte, os que podiam se solidarizam com os que precisavam.

A alma da nação refloria nessa bela cruzada que ao fim reuniu 27.000 contos de donativos, proporcionando o resgate de 50 000 cautelas de penhores, a compra de 9.292 mantas, 2.976 enxergas, 4.290 chales, 43 000 litros de petróleo, subsídios a instituições de assistência e Juntas de Freguesia, aquisição de muletas, óculos, etc., isto, alem de proporcionar instrumentos de trabalho, vestuário e medicamentos a milhares de famílias.

Uns deram muito, outros pouco. Mas o donativo do capitalista e o do operário igualaram-se no mérito da sua finalidade — «sintoma de que, em Portugal, o respeito pela dôr, pela dignidade humana e pelo amor do próximo nos não levará por caminhos tortuosos para a intolerância, para as lutas estéreis, para a desumanidade» — como então afirmava, a-propósito dessa bela cruzada de bem-fazer, o ministro do Interior, sr. tenente-coronel Botelho Moniz.

Outra vez, êste ano, se promove igual campanha, na certeza de que todas as almas bem formadas hão-de sentir nestes dias de festas de família um imperativo de solidariedade para com os necessitados, concorrendo, de novo, para minorar a sorte dêstes.

De norte a sul do país, em todos os concelhos, em todas as freguesias e até em todos os lugarejos serranos, os homens de Portugal se integrarão na finalidade do Socorro de Inverno, comparando os nossos pequenos males aos dramas que a guerra e o Inverno representarão por êsse Mundo além.

E porque todos sentimos a dôr e o sofrimento, o apêlo do Govêrno vai ser interpretado como uma lembrança do dever a cumprir — que todos cumprirão com gôsto na medida das suas posses.

Os "Belenenses" em Aveiro

Visita àmanhã a nossa terra êste categorizado grupo de *foot-ball*, da capital, que se defrontará, no Estádio Mário Duarte, com o representante distrital — *U. D. Oliveirense*.

Este encontro, que deve principiar às 15 horas, é para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Presente de ovos

O Canadá, desejando associar-se às festas do primeiro Natal da Paz que a Inglaterra comemorou com brilho excepcional, enviou-lhe, como brinde, nada mais, nada menos, que 34 milhões de ovos!

Briosas, as galinhas do Canadá... Que puzeram tantos ovos!

O INVERNO

Teve, como dissemos, entradas de leão, deitando a terra muitos fortes, que resistiam a todo o tempo, e por isso a gripe alastra, o catarro está na berlinda e os médicos não sabem para onde se hão de virar.

Falta de harmonia, no caso...

Os jornais de França

A Federação dos Jornalistas de Paris aprovou uma moção, pedindo que os jornais sejam autorizados a aparecer com 4 páginas em vez de 2 e para o preço das mesmas ser elevado de 2 para 3 francos.

Também não navegam, não, em maré de rosas...

Correspondências

Esgueira, 22

Realizou-se, em Setubal, o casamento do nosso conterrâneo dr. Augusto Pinheiro, médico em Beja e filho do sr. Luís Henriques Pinheiro e de sua esposa sr.ª D. Luísa de Jesus Henriques, que naquela cidade alentejana exercem o magistério primário, com a distinta professora de piano sr.ª D. Amélia Santana de Brito, filha do sr. Julio Gomes de Brito, já falecido.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Ernestina Santana de Brito e o sr. José da Silva; e pelo noivo a sr.ª D. Adriana Pinheiro e o sr. Manuel Henriques Pinheiro.

Aos nubentes, que fixaram residência em Beja, desejamos um futuro venturoso.

—Na Escola Feminina esteve exposto, domingo, o *Berço do Natal*, da iniciativa das professoras sr.as D. Madalena Furtado e D. Conceição Carvalho, e pela sr.ª D. Maria Duarte Fernandes Gamelas foram beneficiadas algumas crianças das mais necessitadas.

C.

Idem, 26

Em casa de seu sogro, sr. António Joaquim de Pinho, finou-se a semana passada, vitimado por doença cardíaca, o sr. dr. Júlio Catarino Nunes, natural do próximo lugar de Verdemilho.

Viveu alguns anos em Lisboa, onde foi professor do Instituto Comercial e Ateneu Comercial, sendo muito considerado, devido aos primores do seu caracter e à sua inteligência.

Deixa viúva, sem filhos, a sr.ª D. Maria do Rosário de Pinho Nunes; era irmão dos srs. dr. Anibal Catarino Nunes, professor do Liceu de Vila Real, e dr. Alberto Catarino Nunes, conservador do Registo Predial daquele distrito, e sobrinho da professora aposentada sr.ª D. Palmira Catarino.

Contava 37 anos, apenas, e o seu enterro foi numerosamente concorrido.

A toda a família e em especial à viuva e sogro, as nossas sentidas condolências.

—Também aqui faleceu com 23 anos e no estado de solteiro, Vidal Martins, natural de S. Pedro do Sul. Pêsames aos seus.

—Por ocasião do Natal a Caixa Escolar do Sexo Masculino, de que é director o professor Severiano Ferreira Neves distribuiu agasalhos pelos alunos mais necessitados e serviu a todos, sem distinção, um abundante *lunch*.

Que os esgueirenses não esqueçam os benefícios que a Caixa presta aos que dela necessitam.

C.

Vilarinho do Bairro, 26

A política dêste concelho, dizem-me que anda muito mexida. Já estão há muito tempo a mandar, e isto de mandar, enchendo o espírito de orgulho também o desnorteia no mando. E' assim que aqueles que, até à data, se tem mantido na melhor amizade, começam a dar mostras de um certo *aborrecimento*...

Não; as coisas por Anadia não correm bem...

Ali já se não podem ter ideias adversas àquela ou àquelas que têm os que mandam e até mesmo êstes já se não entendem.

E tudo isto porquê?

Segredo dos deuses...

—Faleceu, há dias, no lugar de Samel, desta freguesia, o grande lavrador Joaquim Rodrigues dos Santos.

Este homem era um homem às direitas, nunca encobrindo as suas ideias religiosas e políticas, que manteve firmes até à sua morte.

Teve um funeral muito concorrido, não faltando os seus melhores amigos e todos os que tinham pelo seu carácter a maior admiração e o mais acendrado respeito.

A tôda a sua família, os nossos sentimentos.

—Também deixou de existir Carolina de Jesus, casada com Manuel dos Santos, proprietário.

A falecida era uma grande esposa e uma mãe desvelada. Os seus filhos, entre os quais se conta o honesto comerciante desta povoação Delfim dos Santos, a quem a morte roubou, há uns 15 dias, a sua tão querida consorte, encontram-se, bem como seu pai, imersos em profunda amargura.

A todos o nosso cartão de pêsames.

—O tempo está a dar-nos aquela chuva que alimentará as nascentes de modo a não nos faltar a água no próximo ano de 1946.

Deus nunca falta com o necessário à vida.

C.

Costa do Valado, 27

Mais uma vez se verificou agora êste caso estranho e fenomenal: quando a festa da Sr.ª da Conceição, ali, na Quinta do Picado, em 8 do corrente, decorre com bom tempo, chove pelo S. Tomé; se se dá o contrário, o S. Tomé fica garantido porque é bom sintoma para êle e os seus devotos.

Este ano a invernia estragou tudo. Paciência.

C.

NECROLOGIA

No próximo lugar de Esgueira, finou se, com 73 anos, o sr. José Ramalho, a quem a doença há muito impossibilitara de sair de casa.

Ficou ante-ontem sepultado no cemitério da freguesia aonde o acompanharam numerosas pessoas.

Era casado, pai do sr. Alvaro Ramalho e do nosso amigo Américo Ramalho, a quem acompanhamos na sua dôr.

AS "ENTREGAS„ DOS RAMOS

Constituiam, em Aveiro, a maior alegria do Natal. De tradição antiga, a decadência entrou com ela e hoje nem a alma se lhe aproveita...

R. I. P.

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

Uma prevenção

Silvino Soares Ferreira, de Eixo, comunica que propôs no tribunal judicial da comarca de Aveiro, uma acção ordinária contra João Campos de Pinho e mulher, Augusta de Oliveira Brazete, proprietarios, de Eixo, a exigir-lhes a importância 40.910$ como compensação de perdas e danos pela falta de cumprimento de um contrato.

Nestas condições, previne todas as pessoas, que celebrem, ou tenham celebrado com eles quaisquer contratos, que anulará os mesmos ainda que sejam verdadeiros, se deles resultar quaisquer prejuisos para os direitos do signatário.

SILVINO SOARES FERREIRA

* * *

Esta publicação anula a anterior em virtude de ter saído a quantia de 10.910$00 em vez de 40.910$00.